

(Tradução do manuscrito original de L.R.H.)

SECÇÃO TRÊS

15/2/68

Dados Técnicos Adicionais

Não existem quaisquer Body θns que não possam ser auditados e exteriorizados.

- 1- Existem Body θns Supressivos que necessitam dos Processos de Power.
- 2- Existem Body θns difíceis que precisam dos processos de 0 a IV antes de conseguirem percorrer engramas (Inc. 1 e Inc. 2)
- 3- Há Pré-Ots que não estão suficientemente treinados, que não sabem auditar, que provocam Quebras de ARC ou overruns nos Body θns ou que nem sequer conseguem fazer audição dos Níveis da Academia 0 a IV quanto mais audição do Nível VI.
- 4- Existem Cachos(Cachos) de Body θns que pensam serem um Body θn e, por isso, não conseguem percorrer o Inc. 1 ou o Inc. 2 como grupo visto terem diferenças.

1- BODY θns SUPRESSIVOS

Um SP é, por definição, alguém que está fora de valência no R6. Alguns são simplesmente totalmente psicóticos além de também serem SPs. O PrPr6 maneja qualquer SP, quer se trate de pc ou Body θn.

A melhor forma de o fazer, de acordo com os testes efectuados, é pelo OT quando este é um Classe VII de S.H. ou AO. Pode possivelmente ser feito (mas nunca foi testado) com um auditor Classe VII a auditar o OT que serve de retransmissor dos comandos e das respostas do body theta ao auditor, estando o OT ao E-Metro e o E-Metro reagindo ao Body θn se o OT estiver a por a atenção no Body θn. Isto FOI feito com Body θns vulgares. É simplesmente manejar o body theta através de uma via.

Quando o PrPrVI foi percorrido no body theta até aos seus fenómenos finais, o Body θn pode então ser manejado como um vulgar Body θn de um pc como em 2 abaixo.

2- BODY θns DIFÍCEIS

Alguns body theta são casos difíceis. São psicóticos, têm ideias fixas ou fac-símiles de serviço.

Para os manejá-los, a pessoa deveria realmente ser um Classe VII. Contudo, o OT da Secção III pode ser usado como retransmissor de e para o body θn e ser auditado por um Classe VII. Não há substituto para se ser um graduado do SHSBC além de Interno na Classe VII.

Só é usada a Tecnologia Standard da Scn, não há necessidade de truques. A audição é rápida. A agulha raramente flutua no body θn e o TA tem tendência a começar alto e descer.

Quando o Body θn foi empurrado até IV (Grau Quatro) já consegue normalmente percorrer engramas podendo assim ser auditado nos Incidentes 1 e 2 e desaparecerá.

O problema de um body theta difícil é que ele (ou ela) tem normalmente alguma ideia fixa que impede a sua recuperação. Isto responde à técnica vulgar que é fazê-lo subir os graus.

3- OTs NÃO TREINADOS SUFICIENTEMENTE

Alguns estudantes tentam percorrer engramas como se fossem os materiais do Curso de Clearing ou fazem outros erros simplesmente porque não estão bem treinados.

Tais casos devem abandonar o III e fazerem, pelo menos, um Curso de Dianética ou mesmo o SHSBC.

Se mesmo assim tiverem problemas devem entrar como Internos na Classe VII.

A PRINCIPAL FONTE DE FRACASSOS NA SECÇÃO TRÊS NÃO SÃO ESTRANHOS θns SPs ENCOBERTOS MAS SIM ESTUDANTES QUE NÃO SABEM AUDITAR.

É fácil deitar as culpas para cima do body θn difícil quando a verdade é que a pessoa devia ser um auditor melhor.

A Secção III pode ser deixada incompleta enquanto o estudante é melhor treinado, desde que ele não se ponha a brincar com o seu próprio caso enquanto está a ser treinado mas que, uma vez treinado, recomece a Secção III.

Tem de se ser capaz de fazer S&D em body θns, encontrar Quebras de ARC, etc., etc., toda a receita, quando se têm problemas com a Secção III.

O número de body θns que um caso tem, varia enormemente.

A resposta para problemas constantes no III não é novas soluções para os body theta ns mas sim um estudante melhor treinado. Os body θns são unicamente body θns.

4 - CACHOS DE BODY θns.

A ÚNICA DIFERENÇA CONHECIDA entre a audição de body theta ns e pcs (e não é verdadeiramente uma diferença visto que alguns pcs são um Cacho total) é que os body theta ns podem surgir em Cachos.

Dessa forma o Inc. 1 não se vai conseguir limpar no Cacho visto que cada θn individual no Cacho tem um ponto de vista diferente e recebeu o Inc. 1 como indivíduo e não como Cacho.

UM CACHO TEM UMA EXPERIÊNCIA MÚTUA MAIS RECENTE QUE SUCEDIU AO CACHO TODO.

O erro que eles cometem é o erro básico dos theta ns. Eles pensam que somos todos UM, enquanto que somos indivíduos.

Para se detectar um Cacho:

(a) Existe uma força, uma pressão ou um forte somático numa zona, ou

(b) Há “um θn” que não consegue apagar o Inc. 1 ou o 2. Isto significa que há vários θns que pensam que são um θn.

Para remediar esta situação:

(1) Obtenha a data de um incidente mútuo para o Cacho a fim de encontrar o ponto em que se “tornaram num”. Normalmente consegue-se isto facilmente.

(2) Obtenha o local onde isso ocorreu em termos de planeta e de estrela (ou até planeta, estrela, cidade e local na cidade.)

(3) Faça o assessment da Lista para o tipo de incidente e descubra do que se tratava (relâmpago, choque psiquiátrico, etc.)

(4) Audite o incidente como um único engrama.

